APRESENTAÇÃO

Esta Carta é o resultado da Oficina realizada pelo Fórum Suape – Espaço Socioambiental, com as organizações membro, lideranças comunitárias e moradores da região, para discutir e propor: O QUE DESEJAMOS PARA OTERRITÓRIO DE SUAPE.

O objetivo desta ação foi construir uma agenda de reivindicação política para as questões socioambientais decorrentes dos impactos gerados pelo processo do crescimento econômico do Complexo Industrial e Portuário de Suape.

Com base na defesa de um Desenvolvimento que garanta os direitos humanos para todos e todas, a carta apresenta algumas propostas de políticas públicas nas áreas de INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE, QUESTÕES FUNDIÁRIAS E MORADIA, MULHER E JUVENTUDES e CONTROLE SOCIAL E DIREITOS, que foram elegidas como questões urgentes, porém é importante ressaltar que queremos um território onde possamos viver dignamente, com a garantia a saúde e bem estar, incluindo a soberania alimentar e habitação.

Considerando a importância do momento eleitoral, que prevê renovação no quadro dos gestores estaduais, nas instâncias executiva e legislativa, esta carta se apresenta como um instrumento legítimo dos anseios da população do Território de Suape, que reivindica o compromisso dos Gestores Públicos, eleitos no pleito de 2014, com a incorporação das diretrizes e das propostas abaixo elencada, no Plano de Governo para Pernambuco, a partir de 2015.

1. QUESTÕES FUNDIÁRIAS E MORADIA

Diretrizes:

Garantir a implementação de políticas públicas de prevenção e mediação de conflitos fundiários, urbanos e rurais, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, assegurando o direito à propriedade da terra e moradia digna, previsto no Estatuto da terra e no Estatuto da Cidade.

Propostas

- ➤ Garantir a segurança da posse da terra para as famílias de baixa renda e grupos sociais vulneráveis assegurando à posse definitiva às famílias que vivem no território de Suape há mais de cinco anos;
- > Exigir que o INCRA se posicione oficialmente sobre o processo fundiário das terras de Suape;
- ➤ Garantir o direito à moradia digna e adequada às famílias que forem retiradas das áreas de Suape;
- Assegurar que as famílias que forem removidas do território de Suape e desejam continuar trabalhando na terra tenha outro lote para viver e trabalhar preservando seu modo de vida e trabalho:
- ➤ Garantir o direito de defesa das comunidades ameaçadas de despejo, exigir o fim das expulsões e da milícia que aterroriza as famílias;
- > Garantir o cumprimento da função social da propriedade e da cidade no território de Suape.



2. MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Diretrizes:

Garantir uma gestão ambiental intersetorial, vinculada às agendas de saneamento ambiental, gestão das bacias hidrográficas, da saúde, do planejamento urbano, visando recuperar os ambientes degradados, conservar os ambientes naturais, desenvolvendo ações de geração de renda e fortalecer as iniciativas da sociedade civil para uma cidade segura e sustentável.

Propostas

- ➤ Desenvolver e implementar Projetos sociais para realocação das famílias atingidas pelo Complexo Industrial Portuário de Suape de forma humanizada.
- lmplantar e desenvolver projetos de saneamento ambiental para todos os municípios do território estratégico de Suape.
- ➤ Implementar as propostas da Conferencia de meio ambiente realizada em 2013 com relação à gestão e ao tratamento dos resíduos sólidos, criando e fortalecendo as cooperativas de reciclagem em todos os municípios do território estratégico de Suape.
- Melhorar as condições de segurança nas vias públicas, com implantação de sistema de câmeras e iluminação pública de qualidade em todos os municípios.
- ➤ Investir na humanização do trabalho das policiais para garantir segurança e construir uma relação de confiança da população, assegurando a presença de policiais femininas em todas as equipes.
- ➤ Melhorar as condições da água e garantir a distribuição igualitária em todo o território de Suape, priorizando as áreas mais críticas.
- Ampliar e melhorar os serviços da rede pública de educação, saúde e serviço social que atenda as demandas da população através de políticas integradas de forma interdisciplinar e intersetorial.
- ➤ Implementar a política habitacional de forma coletiva, que respeite as populações, o ambiente e o desenvolvimento equilibrado do território.

3. MULHERES E JUVENTUDES

Diretrizes:

Garantir um desenvolvimento inclusivo para mulheres e jovens que assegure seus direitos individuais e coletivos, nos aspectos sociais, políticos e econômicos.

Propostas

- Impedir o uso de materiais ou propagandas que comprometa a visibilidade dentro dos transportes públicos que estimule a prática da violência contra mulher.
- ➤ Veicular campanha educativa dentro dos transportes públicos e onde haja circulação do mesmo, visibilizando os números de telefone de atendimento a mulheres em situação de violência, para inibir assédio e violência de gênero;
- Garantir um plano de capacitação e formação continuada para os/as motoristas, cobradores(as) e fiscais para fortalecer o enfrentamento as práticas de assédio contra as mulheres dentro dos coletivos;
- Exigir do governo estadual o aumento do número de Delegacias Especializadas no atendimento a Mulher no território de Suape e que funcionem 24h.
- Ampliar o número de creches e melhoras os equipamentos para o atendimento prioritário das mães trabalhadoras;
- ➤ Implantar o programa de treinamento e sensibilização de professoras/es para tratar a questão do estupro na infância, sugerido pela iniciativa Não Mereço Ser Estuprada.
- Ampliar o número de organismos de política para as mulheres (secretarias, coordenadorias, delegacias) assim como divulgação do endereço e telefone.
- Melhorar a qualidade do transporte público e garantir sua gratuidade para os/as estudantes da rede pública de ensino;
- Oferecer cursos técnicos gratuitos para jovens oriundos da rede pública de ensino;
- Promover ações integradas de arte, cultura e lazer nos espaços públicos com profissionais qualificados, garantindo ocupação nos espaços livres da juventude;

4. CONTROLE SOCIAL E DEFESA DOS DIREITOS

Diretrizes:

Assegurar uma gestão transparente e democrática no território de Suape, fortalecendo os mecanismos de participação popular e controle social para discutir, propor e deliberar sobre as questões fundiárias, implantação de empresas e indústrias, estudos ambientais nos processos de licenciamento e monitoramento socioambiental dos recursos naturais e projetos sociais.

Propostas:

- ➤ Criar um Conselho Socioambiental do Território Estratégico de Suape, composto pelos 8 municípios, com representação dos órgãos públicos municipais e estadual (prefeituras, Condep/Fidem, CPRH), Universidades, Centros de Pesquisa, Ministério Público, Movimentos Sociais.
- ➤ Criar uma Ouvidoria Pública para receber e encaminhar os problemas socioambientais do Território de Suape, em articulação com o Conselho Socioambiental.
- Desenvolver um programa de fortalecimento/implantação dos Conselhos de Meio
 Ambiente no território de Suape;
- Fortalecer o Comitê de Enfrentamento a Violência contra as mulheres e o Femicídio de Suape;
- ➤ Implementar e fortalecer das ações do Conselho Gestor da Unidade de Conservação da Reserva Bita/Utinga e do Comitê de Bacias da Região Metropolitana Sul (Rio Jaboatão, Pirapama);
- ➤ Criar espaços de participação para envolver o movimento social no processo de revisão dos Planos Diretores dos municípios do Território de Suape.

